

Usos da memória e construções narrativas das políticas públicas sobre a paisagem e o patrimônio cultural na cidade de Muriaé (MG)

Rhitiely Machado da Silva, Leonardo Civalle e Amanda Mara Pires

Dimensões Econômicas: ODS 11

Categoria: Trabalho de Pesquisa

Introdução

Que a história pode ser contada de diversas formas, todos já sabem. Porém, poucos pares de olhos curiosos veem como o espaço, e mais especificamente, a paisagem conta de modo discreto o desenrolar da evolução do ser humano. De pouco a pouco, o povoado que se iniciou com indígenas Puri, às margens do Rio Muriaé, foram ganhando novas nuances paisagísticas, como a capela do Rosário, que logo trouxe ao povoado que antes contava apenas uma via, fora se transformando num local de importante produtor de café, e que atualmente o que destaca o município que está inserido dentro da Zona da Mata Mineira, são os serviços envolvendo retífica de motores automobilísticos.

Objetivos

Iniciamos a pesquisa através das atas supracitadas, a fim de destacar os motivos que levaram o imóvel a ser incluído no inventário, assim como os fatores que justificam sua classificação como algo de importância significativa para a cultura e sociedade da cidade. Neste presente trabalho, o objetivo central é dar destaque ao que torna um objeto cultural um bem tombado. Analisar os processos que se tornaram tão importantes para os conterrâneos muriaeenses que se tornaram símbolos daquilo que são, daquilo que se tornarão nas gerações futuras, símbolos que contam de onde vieram.

Material e Métodos ou Metodologia

De cunho descritivo, a pesquisa se embasou de forma qualitativa nas atas de Inventário do Acervo de Proteção Cultural de Estruturas Arquitetônicas do município de Muriaé, em Minas Gerais, disponibilizadas pela Fundação de Cultura e Artes de Muriaé - FUNDARTE, coordenado pela secretaria de Patrimônio Cultural.



Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A partir de todas as atas de inventário analisadas, sendo elas pertencentes à divisão do setor 1 (Distrito Original) de bens culturais inventariados do município de Muriaé, torna-se perceptível, que muitas das edificações que tiveram motivos para serem inventariadas estão atreladas à história econômica da cidade. Muitos dos edifícios catalogados e inventariados, possuem como justificativas suas características arquitetônicas que remetem ao período de instalação da Rodovia Rio-Bahia, também chamada de BR116.

Conclusões

O patrimônio atua diretamente na construção identitária de um povo, porque ajudam a contar a história evolutiva do lugar, e, saber as origens que alicerçam e fundamentam tais bens é de suma importância para a comunidade. Trabalhos que investigam e esclarecem dados de forma prática, tornam o conhecimento acessível e compartilhável. A pesquisa aqui apresentada tem esse caráter: buscar entender os motivos que permeiam o patrimônio cultural de Muriaé, e em como a memória daqueles que fizeram daquele povoado um município está sendo preservada a partir da criação de políticas públicas.

Bibliografia

FUNDAÇÃO DE CULTURA E ARTES DE MURIAÉ. **Patrimônio Histórico do Município.**

Disponível em: <https://www.fundartemuriae.com.br/patrimonio-historico-do-municipio/>.